

MINUTOS DO NAV – Episódio 17 – 13/02/2024

Olá, estamos iniciando mais um episódio do MINUTOS DO NAV. E queremos retomar uma das respostas que Schoenstatt oferece aos problemas do mundo atual, incluindo a abertura à vida: a fé prática na Divina Providência.

Se quisermos ensinar fé prática na Divina Providência, considerando as exigências modernas, o que devemos fazer?

Precisamos iniciar pelos reconhecimentos preliminares da fé. Por quê?

Tudo gira em torno de conhecimentos.

Não podemos esquecer que todos nós somos provenientes da época do racionalismo mas nos encontramos numa fase dominada pelo irracionalismo.

Se, por exemplo, quisermos levar um pagão à fé, o que devemos fazer?

Podemos ministrar-lhe certos conhecimentos preliminares. Mas só isso não basta! É necessário criar ou aproveitar os valiosos pontos de contato para a religião! Que o homem todo seja introduzido na fé. Que além dos conhecimentos preliminares da razão também sejam retomadas vivências preliminares. Minha personalidade integral deve ser tomada pela fé, a consonância entre vontade e coração. Hoje o homem todo, também o subconsciente deve ser introduzido na religião.

Como nós distinguimos essas vivências preliminares?

Vamos falar das vivências preliminares ascéticas, psicológicas e experimentais.

Começemos pelas vivências preliminares ascéticas, onde se encontram:

- a fraqueza moral, que é a ausência de vontade; falta de discernimento para agir e tomar decisões e não conseguir enfrentar as dificuldades e a

- a aridez espiritual, que é a dificuldade ou o cansaço para a oração. A aridez é o aborrecimento que se sente para se relacionar com Deus, o que em outras épocas, causava alegria e paz. Hoje, diante dos imprevistos em tudo o que acontece, as almas são afetadas de tal forma, que muitas não conseguem manter-se serenas e esperançosas.

Para se experimentar a dependência de Deus, é necessário que o homem não se sinta incapaz diante do Eterno e da situação atual.

Para que o subconsciente do homem seja introduzido na religião, precisamos trabalhar, também, as vivências preliminares psicológicas. Elas também criam valiosos pontos de contato para a religião. Assim, por exemplo, pais e educadores deviam cultivar no educando, desde o mais cedo possível, as virtudes da pureza, da veracidade e do respeito. Então, o homem também terá abertura para a pureza, veracidade e respeito divinos.

Em terceiro lugar podemos falar das vivências preliminares experimentais, que são criadas pela vida daquele que ensina. Se os educadores viverem as opiniões que defendem, os educandos as aceitarão de bom grado. Hoje, o dinamismo e a vida têm muito mais efeito do que qualquer palavra falada. O exemplo vale bem mais do que qualquer discurso.

Por hoje encerramos aqui. Voltaremos na próxima semana com mais um episódio do MINUTOS DO NAV.

Texto baseado na Live do NAV com Sidônio Lopes.